
RELATÓRIO

**PROGRAMA ERASMUS +
PROJETO MISSÃO EDUCAR III
PROFESSORES EM AÇÃO
NA EUROPA**



Maria Inês Ribeiro de Oliveira Guia

Cidade: Ylikiiminki - Oulu

País: Finlândia

novembro 2021

**PROGRAMA ERASMUS +
EP-KA1-SE-2019
PROJETO MISSÃO EDUCAR III - PROFESSORES EM AÇÃO NA EUROPA**

Consórcio coordenador: Câmara Municipal de Torres Vedras

Tipo de Mobilidade: ***Job Shadowing***

Agrupamento de Escolas: **Ylikiimingin koulu, Ylikiiminki**

Oulu, Finlândia



20 a 24 de setembro de 2021

O presente relatório reporta-se às atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Missão Educar III - professores em ação na europa *“job shadowing”*”, que decorreram entre 20 e 24 de setembro de 2021 nas escolas VESALAN YKSIKKÖ (alunos dos 6 aos 13 anos) e YLIKIIMINGIN YKSIKKÖ (alunos dos 6 aos 16 anos), na cidade de Oulu, Finlândia.

Maria Inês Ribeiro de Oliveira Guia

Docente do Quadro do Agrupamento de Escolas de Madeira Torres

grupo de recrutamento 210 – Português/Francês

ÍNDICE

I. OULU – Cidade / Região	4
II. ESCOLAS - Ylikiimingin Koulu e Vesalan	6
III. Retrato da Escola finlandesa	9
IV. DIÁRIO DE BORDO	15
20 de setembro de 2021	15
21 de setembro de 2021	17
22 de setembro de 2021	19
23 de setembro de 2021	20
24 de setembro de 2021	23
V. Avaliação do Programa	24
ANEXO – Registo fotográfico	25

I. OULU – Cidade / Região

A cidade de Oulu está situada no Golfo de Bothnia, na foz do rio Oulujoki, 670km a norte de Hésíquia, e era uma antiga cidade comercial. Atualmente, é considerada a capital tecnológica da Finlândia, sendo ainda a maior cidade do norte da Escandinávia (300 000 habitantes).

Fundada, em 8 de abril de 1605 pelo rei Carlos IX da Suécia, a cidade foi construída em frente da ilha de Linnansaari, na sequência de acordos de paz favoráveis com a Rússia, que removeram a ameaça de ataque através da principal hidrovia leste-oeste: o rio Oulu. As áreas circundantes foram povoadas muito antes. A cidade foi a capital da província de Oulu entre 1776 e 2009 e será CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA EM 2026.





Oulu Market Hall



Toripolläsi



Catedral de Oulu



Ainolan Puisto – parque dos repuxos

II. ESCOLAS - Ylikiimingin Koulu e Vesalan

Ylikiiming School corresponde a um agrupamento de escolas constituído pela **escola-sede Ylikiimingin Koulu** (cerca de 400 alunos; instalações concluídas em 2003 e creche em 2019) e pela **unidade escolar/escola Vesalan** (cerca de 200 alunos; instalações constituídas por dois edifícios, um dos quais foi, desde 1922, a primeira escola da zona de Ylikiiminki em resultado da ação da Associação de Municípios de Ylikiiming e Oulu). As escolas são dirigidas por Arttu Parkkinen, Diretor do Agrupamento desde 2014. Perttu Hämäläinen dirige a escola/unidade de VESALAN YKSIKKÖ (aldeia localizada junto ao rio Kiiminkijoki, com perto de 500 anos de existência). Apesar de serem escolas de um mesmo agrupamento, são escolas distintas.



Escola Ylikiimingin Koulu



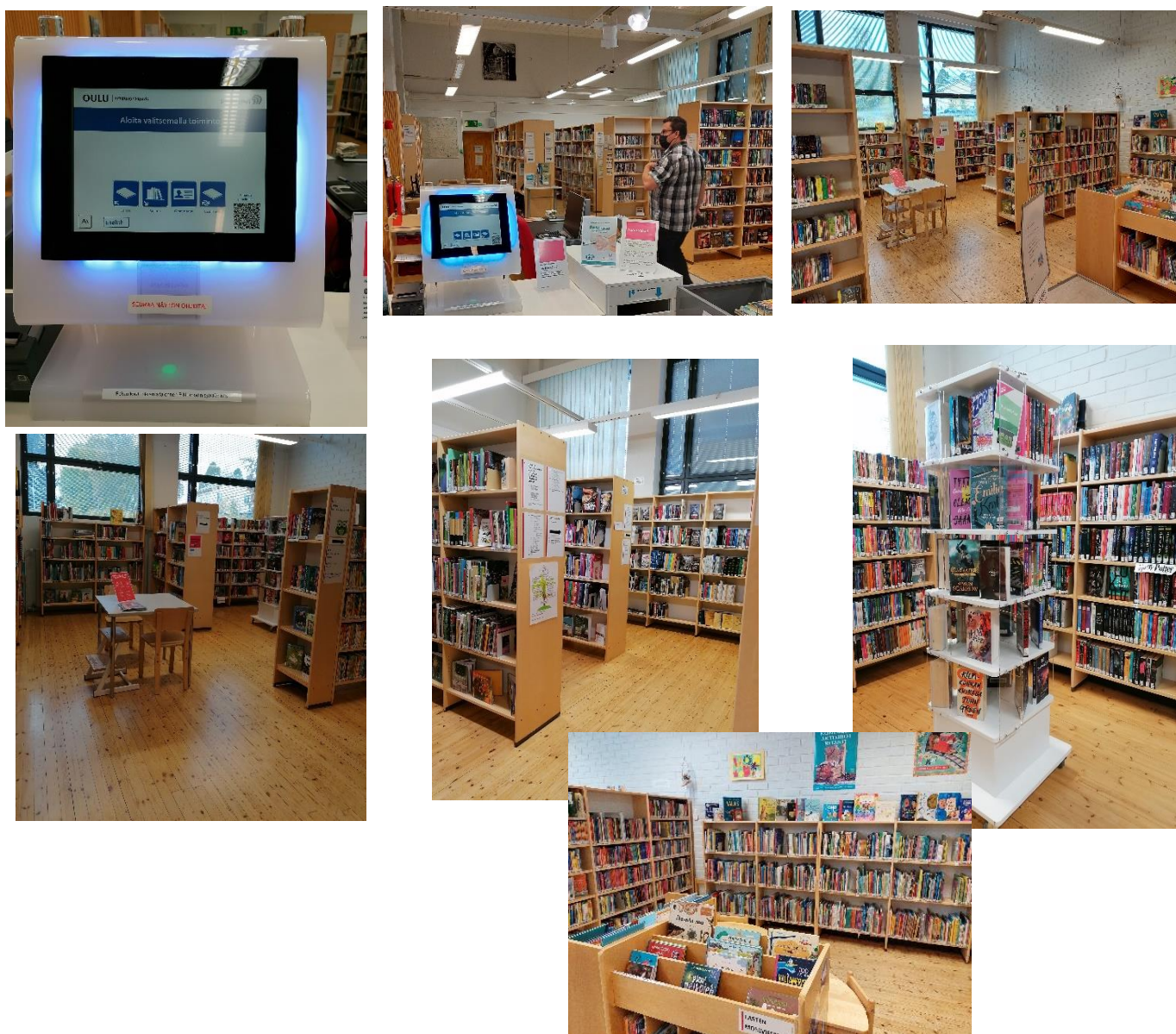
Escola Vesalan (primeiro edifício)

As escolas localizam-se a aproximadamente 30 km da cidade de Oulu, e a distância entre elas é de cerca de 6 km (10 minutos em transportes).

As instalações das escolas incluem: salas de aula convencionais (na maioria destas salas existe um piano), laboratórios, sala de música, sala de artes visuais/manuais (*crafts*), salas de atividades domésticas, oficinas de carpintaria e eletromecânica, Fablab, Robótica, salas de STEAM (*Science Technology Arts and Maths*), campos desportivos, pavilhão gimnodesportivo e de espetáculos, biblioteca, gabinete médico, gabinete de enfermagem, gabinete de psicologia e gabinete de assistência social, refeitórios, salas de professores, gabinetes de Direção. As instalações da escola Ylikiimingin Koulu estão abertas à comunidade local, assim como as da escola Vesalan, cujos equipamentos também são utilizados pela Associação de Moradores Reki-Vesalan.

Em ambas as escolas há creches, que prestam cuidados a crianças até aos 6 anos de idade.

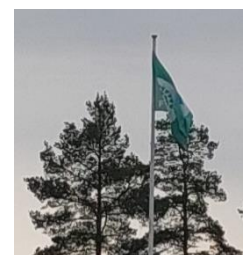
A Biblioteca da escola Ylikiiming Koulu, localizada no centro da vila de Ylikiiming é, simultaneamente, Biblioteca Municipal e Biblioteca Escolar, encontra-se num edifício independente, dentro do recinto da escola sede. A Biblioteca é acessível a qualquer elemento da comunidade. O acesso livre é efetuado mediante a introdução de um código na porta de entrada. Não há funcionário ou vigilante, pois a requisição de livros é efetuada pelo requisitante de forma eletrónica no dispositivo/robô existente no balcão interior. A devolução de livros é efetuada na biblioteca, depositados numa grande caixa destinada ao efeito. Uma a duas vezes por semana, a arrumação de livros devolvidos nas respetivas estantes é efetuada por alguém nomeado pela comunidade – podendo ser um dos seus membros -, em articulação com a escola.



O Pavilhão Desportivo (que inclui um enorme palco) é também um equipamento escolar e comunitário. É utilizado pela escola e pela comunidade, para diversos tipos de eventos (Igreja/paróquia, Grupos de Jovens, Associações locais e Universidade de Oulu).



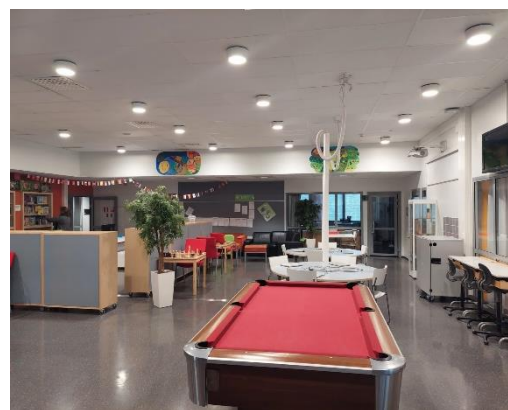
Ambas as escolas possuem bandeira Eco-Escolas, resultado das atividades que desenvolvem no âmbito do programa internacional da “*Foundation for Environmental Education*”.



III. Retrato da Escola finlandesa

Ao contrário da realidade que conheço... as escolas possuem edifícios muito confortáveis, com áreas de circulação muito amplas, bem organizadas, equilibradas e adequadas ao desenvolvimento de uma variedade de atividades educativas, que permitem a realização de tarefas de aprendizagem formal (mesas e cadeiras individuais de trabalho), desenvolvimento de projetos de aprendizagem autónoma (onde os alunos têm a possibilidade de realizar projetos sobre temas do seu interesse) ou atividades de lazer. Nesses espaços é possível encontrar mesas redondas com computadores portáteis, estantes com livros, mesa de ténis; mesa de snooker; mesas com jogos de tabuleiro (xadrez e outros). São, afinal, áreas de circulação úteis e funcionais.

O bem-estar dos alunos é considerado um elemento fundamental em todo o processo de aprendizagem e de crescimento. Neste sentido, há sofás em zonas denominadas tradicionalmente de circulação onde os alunos podem desenvolver atividades de leitura e escrita, realizar jogos ou, simplesmente, descansar.



As salas de aula são muito bem iluminadas, com exceção daquelas que, na escola-sede, se encontram na cave (*bunker*). As salas têm grandes vãos de vidro/janelas e portas. A insonorização é excelente.

A existência de salas de aula específicas, também elas equipadas com recursos específicos, permite a atividade de disciplinas com diferentes componentes práticas, nas quais os alunos têm a possibilidade de desenvolver e adquirir determinadas competências. Assim, foi possível visitar: salas/laboratórios, salas de trabalhos manuais (*craft*), oficina de carpintaria, oficina de eletromecânica, oficina de gravura, sala de educação musical, sala/cozinhas (espaço dividido com várias cozinhas equipadas), sala/lavandaria, sala de robótica e de programação eletrónica - FABLAB e STEAM.

Quando se entra em qualquer uma das escolas, sobressai uma **enorme sensação de conforto e tranquilidade** – piso em linóleo ou similar. A limpeza das escolas (dos corredores ao refeitório, das salas de aula ou oficinas às casas de banho) é irrepreensível. Alunos, professores e assistentes circulam descalços, com meias quentes ou calçado confortável de uso exclusivo no interior dos edifícios. Quer para os alunos, quer para os professores e assistentes, existem sapateiras onde é deixado o calçado que é utilizado no exterior. A limpeza dos edifícios é efetuada por empresa externa à escola, antes do início das aulas, ou seja, antes das 8h30m.

A arquitetura das salas e a organização dos espaços e dos equipamentos realçam a preocupação de funcionalidade / de sentido prático e de organização / arrumação – tudo está no seu lugar!

As mesas e cadeiras dos alunos e dos professores são altas (cerca de 1,10 cm de altura) o que favorece a concentração dos alunos e a supervisão do(s) professor(es). As mesas dos alunos são individuais (algumas com tampo amovível, para que o aluno guarde materiais). No entanto, cada professor organiza a arrumação das mesas de acordo com as necessidades ou as atividades a desenvolver. Há momentos onde podem estar juntas 4 ou 5 mesas e os alunos trabalham em grupo, sempre apoiados/supervisionados pelo professor. Qualquer movimentação de mesas e cadeiras é silenciosa, pois os equipamentos têm boas proteções na base e o piso “absorve” qualquer ruído. Cada sala dispõe de um banco alto com rodas para que o professor titular ou o professor de apoio possa prestar apoio aos alunos, mas esteja confortável.

Os quadros brancos de registo a caneta de feltro cobrem a quase totalidade das paredes, no que respeita à altura (do teto ao chão) e, em alguns casos, deslizam sobre uma calha funcionando como porta de armário – há uma forte preocupação com a rentabilização do espaço de circulação e de arrumação de materiais didáticos. Estes quadros/porta são muito funcionais nas salas de Artes/Educação Visual/Crafts, onde o professor pode fazer registos ou projeções e os alunos podem, afastando o painel/quadro, encontrar um armário com um vasto conjunto de materiais de que necessitam para a criação e desenvolvimento dos seus projetos/trabalhos

(caixas com tesouras, caixas com lápis de cor aguareláveis, lápis de carvão, lápis de pastel, canetas de ponta de feltro, tintas acrílicas e de tingimento, linhas, réguas, papel, lãs,...).



Todas as salas de aula, incluindo as salas específicas, dispõem de um moderno **projektor de opacos** onde o professor pode colocar um qualquer documento em suporte de papel e partilhá-lo com a turma, ou pode, se for o caso, realizar uma atividade prática sobre o referido aparelho e os alunos acompanham a sua realização. Por exemplo, é possível projetar a dissecação de um órgão ou tecido animal ou vegetal e os alunos não apenas assistem a todo o processo como acompanham a respetiva explicação do professor.

As escolas dispõem de biombos leves/amovíveis que são colocados junto de alunos com dificuldades de atenção-concentração, e que funcionam como barreira visual, para que os alunos consigam realizar com sucesso, e no tempo estipulado, determinada tarefa. No caso de não cumprimento do tempo estabelecido para a realização de uma tarefa, **o professor não faz qualquer tipo de comentário depreciativo**. Assim: ou prolonga o tempo para a sua conclusão ou redefine o tempo e o espaço para a realização da mesma (num outro espaço e/ou num outro momento).



O **processo de ensino-aprendizagem** está centrado no desenvolvimento atividades que permitem ao aluno encontrar uma **relação entre a teoria e a prática** (todas as atividades das diferentes áreas curriculares, têm um forte cariz prático), levando-o a adquirir competências necessárias ao seu futuro pessoal, académico e/ou profissional. A Escola finlandesa promove efetivamente no aluno o “saber fazer”, demonstrando-lhe a importância da articulação de conhecimentos/saberes de diferentes áreas no desenvolvimento da sua capacidade de “olhar criticamente” o mundo a de agir sobre ele com criatividade. **Demonstrar a necessidade daquilo que se aprende e despertar novos interesses é um dos grandes objetivos da Escola.**

Desenvolver a **autonomia dos alunos** é outro dos eixos em torno dos quais se desenrola o processo educativo.

As crianças, desde muito cedo, são habituadas a realizar, sozinhas, todo o tipo de tarefas, em casa e na escola. **A Escola reforça a autonomia que é promovida pela família e exigida pela sociedade.** Os professores e assistentes desempenham também a função de ensinar o aluno a ser autónomo - supervisionar e reforçar positivamente todas as conquistas.

Diretamente ligado com a autonomia está o **cumprimento de regras** - os alunos finlandeses cumprem habitualmente as regras (não é comum pôr-se em causa a autoridade do adulto). O ambiente vivido nos vários espaços das escolas visitadas é muito sereno. Os alunos conversam entre si, riem-se e brincam, mas sem tumultos. A relação com os adultos é próxima, afável e muito descontraída – por exemplo, os alunos dirigem-se a um professor ou ao Diretor, tratando-o pelo nome. Há respeito, mas não há formalismos.

Quanto à **inclusão**, os alunos têm sobre si o dever de incluir os pares, assumindo esse papel de forma natural e discreta. - Será que é cultural? O Estado finlandês promove efetivamente (!) a igualdade de acesso e a Educação gratuita para todos(!).

No que respeita à **avaliação de alunos**, o enfoque é dado à **avaliação formativa**. Na prática, os alunos não realizam os tradicionais testes sumativos. Frequentemente, realizam pequenos exercícios de avaliação formativa, que têm de ser resolvidos num espaço de tempo reduzido (máximo 30 minutos). A avaliação é sobretudo de **caráter qualitativo** e está centrada na aquisição de competências. Sempre que o aluno demonstra ter dificuldades em atingir os referenciais previstos para o seu ciclo de ensino, a escola/diretor de turma e professor de Educação Especial reúnem com a família no sentido de serem delineadas estratégias de atuação conjunta com vista à aquisição efetiva e com sucesso das aprendizagens e competências previstas.

Os docentes registam semestralmente os resultados da avaliação dos seus alunos numa plataforma digital interna. **Não há reuniões de avaliação de conselho de turma**, pois considera-se que as aptidões

dos alunos não são iguais nas diferentes áreas curriculares e, como tal, os resultados obtidos não têm de ser semelhantes.

Até ao final da escolaridade básica não há exames nacionais.

O **trabalho cooperativo entre docentes** assenta na planificação interdisciplinar de atividades e projetos integradores das diversas áreas e dimensões do currículo.

A **monodocência é uma prática parcial entre os 1º e 6º anos de escolaridade**, pois nas áreas de Inglês, Crafts e Educação Física o professor titular de turma é acompanhado por um docente de cada uma dessas áreas específicas.

Por último destaco o seguinte: **as escolas não dispõem de bufete**; os alunos lancham o que trazem de casa, somente no período da tarde; o almoço é servido por uma empresa externa, entre as 10h as 11h30m; **os professores almoçam sempre com os alunos**; há **poucos assistentes nas escolas** e os existentes prestam apoio direto em sala de aula (2º e 3º Ciclos e Secundário foram contabilizados 5 assistentes nas duas escolas).





IV. DIÁRIO DE BORDO

20 de setembro de 2021

Receção e visita às escolas YLIKIIMINGIN YKSIKKÖ (alunos dos 6 aos 16 anos) e VESALAN YKSIKKÖ (alunos dos 6 aos 13 anos) pelo diretor do agrupamento de escolas, Arttu Parkkinen. Este entregou às quatro docentes portuguesas o plano de atividades a desenvolver durante o *job shadowing*, local e horário das mesmas (horário diferente daquele que foi enviado pela agência Nacional Erasmus+).

Após a receção, houve uma reunião formal com a apresentação, pelo diretor, de uma apresentação (PowerPoint) sobre a Finlândia e o sistema educativo finlandês (escola sede YLIKIIMINGIN YKSIKKÖ).

No que respeita ao país e ao seu povo, e para além de dados estatísticos, Arttu (diretor) destacou a área tecnológica/ tecnologia de ponta como o centro de toda atividade económica do país. Salientou que o Estado finlandês desempenha um papel ativo na regulação de todas as atividades nacionais, com intervenção efetiva e positiva na vida das pessoas, em todas as suas dimensões: política, económica, educativa, saúde, social, ambiental e cultural. O povo finlandês acredita e confia nas instituições públicas e há confiança no Estado e na forma como gere os impostos pagos pelos contribuintes. Referiu também, em tom de interrogação, que o povo finlandês é o mais feliz do mundo (?!).

A educação na Finlândia é efetivamente gratuita! Todos os equipamentos e recursos necessários ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos são gratuitos. Na área tecnológica, a Câmara Municipal de Oulu possui robôs e todo o equipamento necessário para a sua programação, e estes dispositivos circulam pelas diversas escolas da região, em regime de rotatividade, permitindo que todos os alunos tenham a possibilidade de desenvolver projetos no domínio da programação.

O Ensino Básico é dividido nos seguintes níveis: ensino pré-escolar 5-6 anos; ensino básico nível 2 - dos 7 aos 13 anos; ensino básico nível 3 - dos 13/14 aos 16 anos.

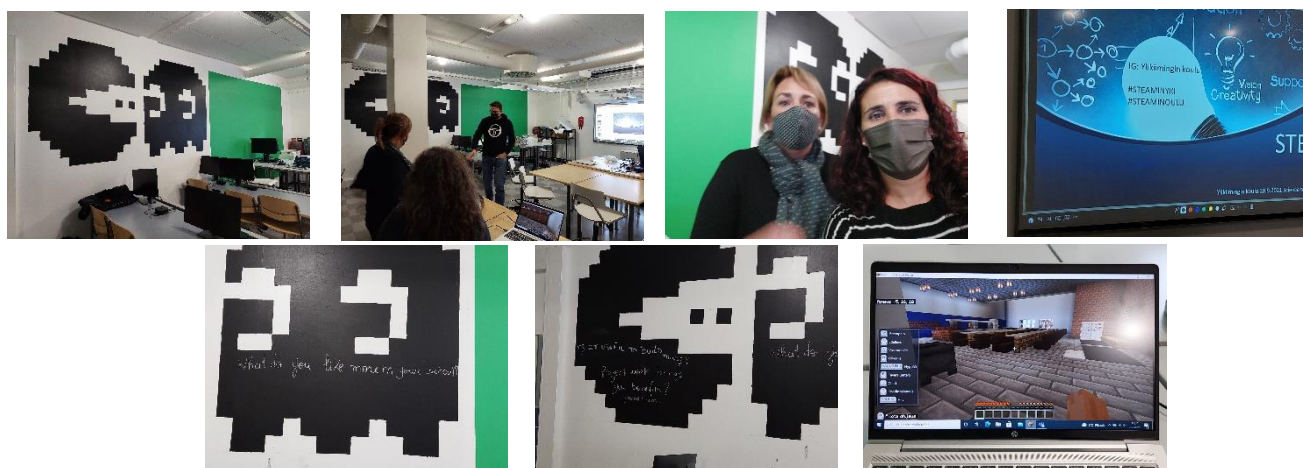
Na visita às instalações/equipamentos da escola foi possível percorrer várias salas específicas, apetrechadas de todos os recursos igualmente específicos: sala de carpintaria, sala de eletromecânica (com espaços destinados ao corte de metais, à soldadura e à pintura), sala de *crafts* (trabalhos manuais), sala de gravura, laboratórios de ciências naturais, sala de economia doméstica (área de cozinha, área de tratamento de roupas/lavandaria, área de costura).

É importante salientar que Economia Doméstica é uma área curricular de frequência obrigatória para os alunos de 7º e 8º anos de escolaridade, sendo opcional para os alunos de 9º ano.



Durante a visita à escola YLIKIIMINGIN YKSIKKÖ foi apresentado o projeto STEAM (Science Technology Engineering Arts and Maths) cujas atividades são desenvolvidas num espaço/sala específica denominada Maker Space. Neste espaço (bunker, em situação de guerra) são desenvolvidos pelos alunos projetos integradores das aprendizagens do currículo, no âmbito da programação, destacando-se: a robótica, o corte a laser, vinil (educação artística) e gaming “minecraft”: os alunos têm vindo a conceber jogos com base na arquitetura interior e espaços exteriores e nos recursos físicos e humanos da escola!

O STEAM é um projeto interdisciplinar desenvolvido por alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico.



Ainda no período da manhã, durante o almoço no refeitório da escola sede, foi possível observar o elevado grau de autonomia dos alunos mais novos. Essa autonomia dos alunos é um dos pilares na formação das crianças e jovens, desempenhando a escola um papel fulcral, a par das famílias e restante comunidade, no desenvolvimento desta competência. Foi visível o elevado grau de autonomia dos alunos, desde os 5/6 anos, em particular na toma do almoço – recolha da refeição (self-service), arrumação da loiça, limpeza do espaço e rigoroso cumprimento das normas. Os alunos mais novos (grupos de cerca de 20 alunos) são acompanhados por uma assistente. Para os restantes alunos, 2º e 3º ciclos de ensino, não há qualquer tipo de supervisão.

O período da tarde, após apresentação do coordenador do estabelecimento de VESALAN YKSIKKÖ, Perttu Hämäläinen e de alguns elementos do corpo docente, foi preenchido com visita às instalações da escola: dois edifícios, campos de jogos e zonas de recreio.

Foi possível, então, visitar o FABLAB (Fabrication Laboratory), espaço interdisciplinar onde se promove uma educação técnica informal, “peer-to-peer”, proporcionando aos alunos e restante comunidade educativa o ambiente ideal para o desenvolvimento da criatividade no âmbito da fabricação digital. No FABLAB de Vesala, aberto à comunidade local, são desenvolvidos projetos e criados objetos, com o objetivo final de serem comercializados. A propósito deste FABLAB, a Câmara Municipal de Oulu lançou um concurso para criação de um objeto significativo sobre a região (lembrança/gift). Os alunos de Vesala, com idades compreendidas entre

os 6 e os 13 anos, ganharam o referido concurso com a criação de um “Jogo do Galo” cujas peças são os símbolos da região de Oulu – polícia gordo “Toripolliisi e “O” logotipo da região de Oulu. Atualmente estas peças são comercializadas no posto turismo de Oulu. A verba daí resultante é aplicada pela escola em novos projetos dos alunos.

21 de setembro de 2021

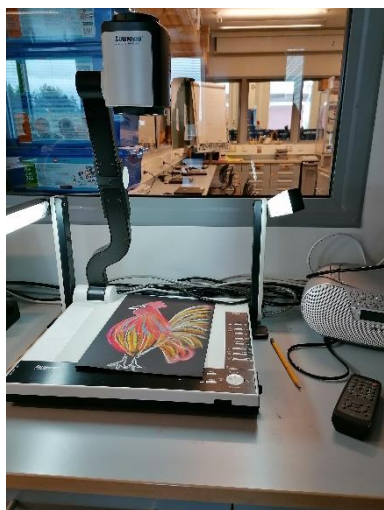
O dia teve início às 8h30 com uma reunião na escola sede YLIKIIMINGIN YKSIKKÖ promovida pelo Diretor Arttu Parkkinen em parceria com a diretora pedagógica, Birgitta Uhre-Korpiranta, e a docente responsável pela Educação Especial.

A diretora pedagógica expôs, através de uma apresentação em PowerPoint, as competências a desenvolver pelos alunos ao longo do ensino básico. Tal como em Portugal, a intervenção do professor e o processo de ensino e aprendizagem devem estar centrados/focados em atividades assentes no currículo, que desenvolvam as competências do aluno, definidas no currículo nacional (equivalente ao estabelecido em Portugal no documento Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória – PASEO).

A docente de educação especial apresentou os três níveis de intervenção para alunos com necessidades específicas:

- apoio direto ao aluno em sala de aula ou noutro espaço escolar, consoante as necessidades;
- definição conjunta de estratégias de adequação/adaptação do currículo ao aluno – trabalho efetuado em conjunto, entre a escola e a família;
- intervenção de técnicos da comunidade: médico, psicólogo, assistente social, agentes de segurança e outros. (Estes técnicos são agentes da comunidade que possuem espaços específicos para o desenvolvimento dos apoios prestados – há gabinetes específicos para atendimento médico, prestação de cuidados de enfermagem e apoio psicológico).

De tarde, na escola VESALAN YKSIKKÖ foi possível assistir a uma aula de ARTES-Educação Visual numa turma de alunos de 4º ano. A docente Anneli propôs que os alunos desenhassem um galo com pastel sobre uma folha A3 de papel preto (papel com gramagem idêntica à da cartolina). Esta atividade surge na sequência dos estudos que têm vindo a ser desenvolvidos nas áreas disciplinares de Ciências Naturais, sobre os animais domésticos, e de Religião: o galo enquanto animal doméstico e símbolo religioso, associado ao Natal. A professora projetou, com recurso a um projetor de opacos, duas imagens de um galo: uma elaborada por um artista e uma outra desenhada por si própria, definindo a proporção do animal na folha, as cores a utilizar e a forma como se desenha com pastel – o desenho e o esbatimento.



De seguida, assistimos a uma aula de Matemática de 3º ano, dada pelo professor Elias com o apoio de uma docente de Educação Especial. Este chamou a atenção para o facto de o grupo ser constituído apenas por quinze alunos devido às necessidades específicas do grupo: deduzimos que se tratava de um grupo de alunos com idênticas dificuldades de aprendizagem. O conteúdo lecionado foi “Números e Operações – a subtração” com recurso a barras de *cuisenaire*. Constatou-se que os alunos realizaram somente *algoritmos* até às dezenas. Nesta atividade, destaca-se o facto de os alunos não utilizarem caderno diário, nem os manuais e cadernos de atividades. As operações matemáticas são efetuadas unicamente com os cubos e paralelepípedos de *cuisenaire*. Os cadernos diários, manuais e cadernos de atividades permanecerem sempre na escola – não são atribuídas tarefas para serem realizadas em casa (não há TPC).

Por último, assistimos a uma aula de Educação Física, num dos campos de jogos, ao ar livre, com alunos de 1º ano, dada também pelo professor Elias. Foram realizados exercícios de aptidão física, e o professor quis

comparar a velocidade de corrida dos alunos da turma com alunos de outros grupos-turma do mesmo ano de escolaridade (elaborou registos dos resultados).

22 de setembro de 2021

Às 8h30m, no edifício onde funcionou a primeira escola existente em Vesala (antigo edifício construído no início do século XX), assistimos a uma aula de Língua Materna com um grupo de alunos de 2º ano de escolaridade. A docente Tanja projetou imagens das rotinas diárias, motivando os alunos para o desenvolvimento da oralidade, solicitando-lhes que colocassem questões sobre as referidas imagens. Nas perguntas os alunos teriam de aplicar palavras ou expressões equivalentes, em português, aos determinantes, pronomes e advérbios interrogativos. Seguidamente, os alunos tinham de retirar frases de três copos diferentes, sendo que as cores dos copos e dos cartões com as frases correspondiam a diferentes graus de complexidade das estruturas frásicas. Após a leitura das respetivas frases os alunos procederam ao seu registo/cópia no caderno diário. **Destaca-se o facto de os cadernos diários serem todos iguais e serem cadernos de duas linhas. Os alunos escrevem com letra de imprensa, respeitando o uso das maiúsculas no início de cada frase e o espaçamento entre palavra. Ao contrário daquilo que se pratica nas nossas escolas, em que se insiste na caligrafia manuscrita / “desenhada”, será importante refletir sobre o tempo e desgaste provocado nos alunos a propósito da caligrafia – afinal, o importante é a legibilidade daquilo que se escreve.**

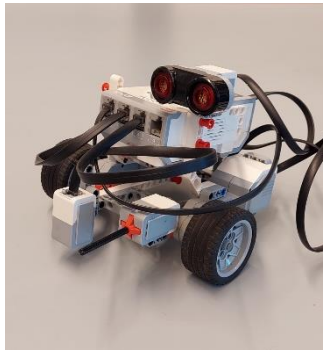
No final da manhã, participou-se numa aula de Robótica com um grupo de 4º ano, cujos docentes Anelli (professora titular de turma) e Perttu (professor da disciplina de Robótica), apoiam os alunos a desenvolverem atividades no âmbito da programação. Nesta área disciplinar um dos principais objetivos centra-se na busca de soluções automatizadas para resolver problemas da vida diária. Assim sendo, os alunos, seguindo a metodologia do trabalho de projeto, começam por identificar “o problema” para depois definir estratégias de atuação com soluções automatizadas.

No caso desta turma, os alunos identificaram o problema da existência de aves que destroem as suas culturas de legumes na escola. Nesse sentido, alguns alunos decidiram criar/programar um robot “Espantalho” que emite sons de aves perante a aproximação de um corpo, animal ou outro. A máquina possui um sensor que identifica movimentos e emite som, afugentando os invasores/intrusos.

Um outro grupo de alunos encontrava-se a programar robôs para efetuarem o transporte de mercadorias entre a Finlândia e a Eslováquia. Este projeto é um protótipo da obra que o governo finlandês está a desenvolver, ou seja, os alunos estão a programar as máquinas que deverão fazer a travessia por túnel, entre os dois países.

Havia ainda um outro grupo de alunos a programar robôs/atletas de wrestling para demonstrações /campeonatos desta modalidade. É assim possível também a utilização de robôs na área do entretenimento.

O docente de robótica deu-nos, ainda, a possibilidade de experimentar pequenos robôs –“Abelhas”–, destinados à realização de percursos, cujo grau de dificuldade de programação é menor.



23 de setembro de 2021

A primeira atividade do dia foi a observação de uma aula de Inglês (docente Anneli) a alunos de uma turma de 4º ano de escolaridade onde foi aplicada uma ficha de avaliação formativa. A ficha subordinada ao tema “Natureza” era composta por uma lista de quinze vocábulos sobre o tema. Os alunos tinham de escrever à frente de cada palavra a palavra correspondente em língua inglesa. A avaliação/classificação corresponde a 15 pontos – 1 ponto por palavra – a notação é de “x em 15”. Destaca-se o facto de a ficha ser pequena e de rápida resolução. **É ainda de salientar que na aprendizagem de uma língua estrangeira é, sobretudo, valorizado o domínio vocabular/competências comunicacionais em contexto.**

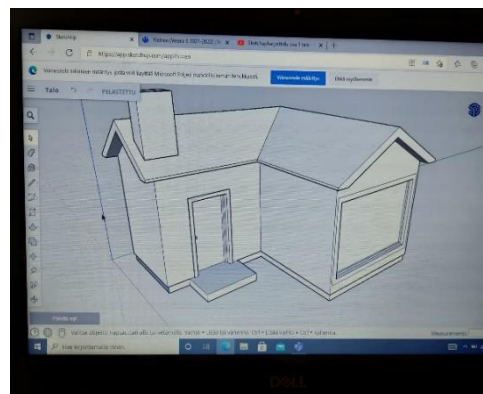
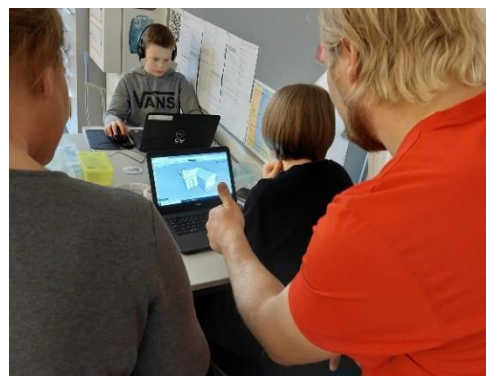
De seguida, assistimos a aulas de Craft e de Sketch Up Modelling de uma turma de 6º ano. A turma foi dividida em dois grupos, que desenvolvem projetos nestas áreas disciplinares, em regime de rotatividade.

Em Craft (docente Sanna Makela) os alunos a partir de feltro de lã (feltro elaborado pelos próprios alunos a partir de pura lã por fiar) elaboravam os projetos para a decoração de almofadas que irão oferecer aos colegas de 1º ano, no Natal. Estas almofadas serão utilizadas pelos colegas nas saídas de campo/atividades no bosque. O projeto terminará com a colocação de dispositivos de iluminação led, cuja instalação elétrica será efetuada pelos alunos sob orientação do docente Pettru.

Em Sketch Up Modelling (docente Pettru) os alunos desenvolvem atividades na plataforma Sketch Up for Schools Modelling, na área da arquitetura. As atividades surgem de um desafio colocado pela empresa regional “Mamute – casas de madeira”. Cada aluno, de forma autónoma, tem de criar o projeto de uma casa a partir de programas existentes na referida plataforma, recorrendo a *tutoriais*. A função do professor é apoiar os alunos no que respeita ao esclarecimento de pequenas dúvidas ou sugestões para melhoria dos seus projetos. É dada muita relevância ao reforço positivo que o professor dá a cada aluno.

Assim, assumindo o papel de verdadeiros arquitetos, cada um dos alunos concebe a casa na totalidade, desde a sua estrutura até aos acabamentos finais. Os projetos serão avaliados por arquitetos, engenheiros e técnicos da empresa que atribuirá prémios aos melhores. No futuro, estes projetos servirão de modelos de casas que serão comercializados pela “Mamute – casas de madeira”.

O docente da disciplina Sketch Up Modelling destacou a importância das relações estabelecidas entre a escola e a comunidade no desenvolvimento do currículo. Destacou o facto de a escola ter a preocupação de propor aos alunos a conceção e realização de atividades/produtos que estejam diretamente ligados com realidade do mundo empresarial/económico da região. Este tipo de projeto tem também como objetivo motivar/despertar nos alunos o interesse pelo estudo de tudo o que diz respeito a atividades profissionais, direta ou indiretamente ligadas à construção civil.



Durante a tarde, assistiu-se a uma aula de Inglês de uma turma de 5º ano, dada pelo docente Elias. Nesta aula foram trabalhados os domínios “listening” e “speaking” à volta da consoante “P”. O professor passou um áudio onde são mencionadas várias palavras escritas com “P” ou onde predomina o som “P” (Pen, apple pen, Pineapple). De seguida, passou-se à audição e pronúncia de palavras parónimas: Try/Dry; Town, Drown; (...).

Para além do alargamento do vocabulário, é uma atividade onde se pretende eliminar o erro na aplicação de palavras semelhantes com significados distintos. É dada muita relevância ao ato comunicativo em situação/em contexto. O manual de inglês é constituído por vocabulário e textos de diferentes temas. As conjugações verbais surgem para aplicação, não sendo referidos os tempos ou modos verbais. Não é valorizado o ensino explícito do domínio da gramática. O ensino da língua estrangeira tem, sobretudo, um caráter funcional – isto é possível constatar no facto de, desde muito cedo, os alunos falarem/comunicarem numa segunda língua.

Neste mesmo dia, foi ainda possível a observação de uma aula de Inglês de 6º ano dada pelas docentes Íris Vähänikkilä e Minna a uma turma de quinze alunos, com problemas de comportamento (alunos com dificuldade em cumprir regras, com comportamentos desafiantes da autoridade do professor, com interesses desviantes dos da cultura escolar e com baixas expectativas relativamente à Escola).

A sala de aula é composta por um espaço amplo (duas salas separadas por portas de correr, que se abrem ou fecham consoante as necessidades). Para além das duas docentes, também está presente uma assistente que participa ativamente na realização das atividades com os alunos. Os alunos devem estar sentados em mesa individuais, no entanto, circulam pela sala de forma desordenada até uma das docentes iniciar uma contagem decrescente a partir de dez. A presença de estranhos/nossa presença desperta nos alunos curiosidade e acentua a agitação.

Ambas as docentes encontram-se sentadas frente a frente, encostadas à parede no meio do espaço, assumindo as posições de árbitros de ténis.

A docente Íris Vähänikkilä dividiu a turma em três grupos, de cinco alunos cada.

O objetivo é testar os conhecimentos dos alunos ao nível do domínio vocabular em língua inglesa - uma espécie de “Caça ao Significado”. As atividades estão distribuídas por três estações (três espaços da sala de aula) e os alunos terão de, em inglês, selecionar palavras ou referir sinónimos das palavras apresentadas em finlandês.

Cada grupo passa por cada uma das estações e resolve a atividade proposta num tempo máximo de dez minutos. No final do tempo definido, cada grupo apresenta oralmente à turma os resultados/soluções da sua atividade e muda de estação. Em cada estação há três exercícios, pois os grupos deverão passar por todas as estações. A realização das atividades é supervisionada pelas docentes e pela assistente – uma por grupo de alunos.

Os alunos realizam as atividades de forma muito “descontraída” / agitada: uns de pé, outros sentados no chão, ainda outros em cima das mesas, falando alto/fazendo barulho. As docentes não repreendem quanto à postura e movimentação dos alunos. A única correção feita por uma das docentes - é em relação ao ruído! Não é efetuado qualquer registo escrito das atividades, nem pelos alunos nem pelas docentes.

24 de setembro de 2021

O dia teve início às 8h30m com a observação de uma aula de STEAM – Science Project, lecionada pela docente Sanna a um grupo de alunos de 6º ano. Foi possível assistir a um momento de avaliação do desenvolvimento de um projeto - “Assesment”-, com identificação pelos alunos dos pontos fortes e pontos a melhorar. A aula decorreu em finlandês, pelo que não foi difícil compreender o balanço efetuado pelos alunos (não houve registo escrito). No entanto, salienta-se o ambiente tranquilo em sala de aula. Há grande empatia com a docente, pelo que a conversa entre os alunos e a professora fluiu descontraidamente.

Por último, ainda durante o período da manhã, houve uma reunião de avaliação e encerramento do programa de *job shadowing*, promovida pelo parceiro finlandês, Diretor das escolas de Ylikiiminki, Arttu Parkkinen, e as docentes portuguesas. Durante a reunião foram assinados os documentos oficiais de suporte ao projeto de intercâmbio e entregues pelo parceiro os Certificados de Participação às docentes portuguesas. Foram também trocados alguns objetos/lembranças entre todos os participantes: – livros oferecidos pela Câmara Municipal de Torres Vedras e pelo Agrupamento de Escolas Padre Vitor Melícias, bem como a medalha comemorativa deste agrupamento de escolas. Recebemos da Câmara Municipal de Oulu um jogo criado e produzido por alunos das escolas e brincos em madeira.

Para além dos respetivos agradecimentos, o Diretor, Arttu Parkkinen, referiu que irá incluir atividades de carácter cultural num próximo programa de intercâmbio, pois esse é também um domínio muito importante na caracterização socioeducativa da Escola e na compreensão do papel da Educação na sociedade Finlandesa.



Foi demonstrado o interesse na possibilidade de, no próximo ano civil, docentes finlandeses poderem visitar os Agrupamentos de Escola do concelho de Torres Vedras.

V. Avaliação do Programa

A agenda foi adequada ao tipo de programa Job Shadowing e as atividades desenvolvidas com o parceiro foram muito enriquecedoras, quer do ponto de vista profissional, quer pessoal. Destaco a forma calorosa e gentil como o nosso grupo foi recebido pelo diretor das Escolas de Ylikiimingin, bem como pelos restantes elementos da comunidade escolar – docentes, assistentes e alunos.

Quanto à organização da viagem, penso que a agência de viagens deveria ter atendido ao pedido efetuado pelo grupo relativamente ao número de escalas - o menor possível. Deveria ter considerado também a vigem de comboio ente Helsínquia e Oulu, pois ter-se-ia evitado a permanência de cinco horas em Helsínquia.

Quanto às informações fornecidas e à comunicação mantida durante todas as fases do processo, **saliento a atenção, a disponibilidade e o profissionalismo com que a Câmara Municipal de Torres Vedras me/nos acompanhou, na pessoa do Dr. Vasco Batista.**

Por último, destaco a importância deste tipo de projetos pela oportunidade que nos dá de refletir sobre as nossas práticas, sobre a forma como organizamos a ESCOLA e sobre o papel que cada um de nós tem na EDUCAÇÃO. Acredito que através da partilha de experiências seremos indivíduos e agentes educativos mais preparados para enfrentar os (novos) desafios que nos são colocados. Em suma, teremos a possibilidade de contribuir ativamente para uma Escola mais integradora dos saberes, mais inclusiva e mais inovadora.

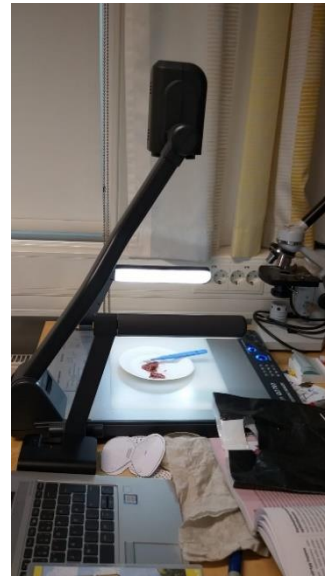
ANEXO – Registo fotográfico

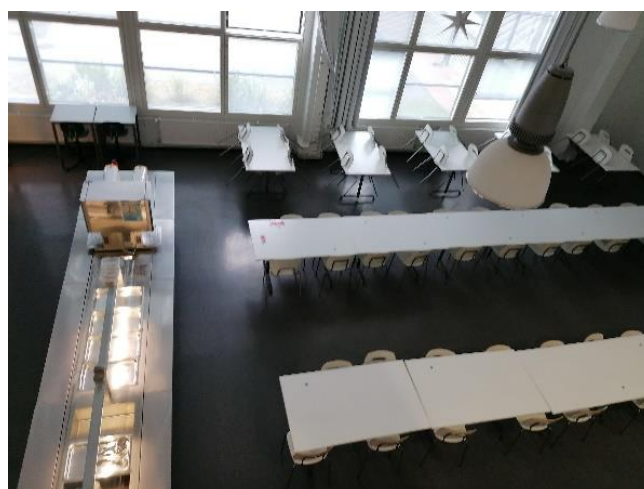
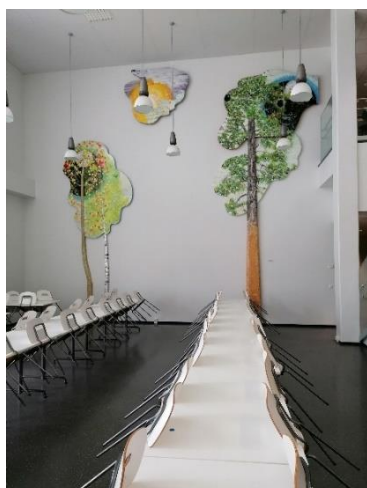
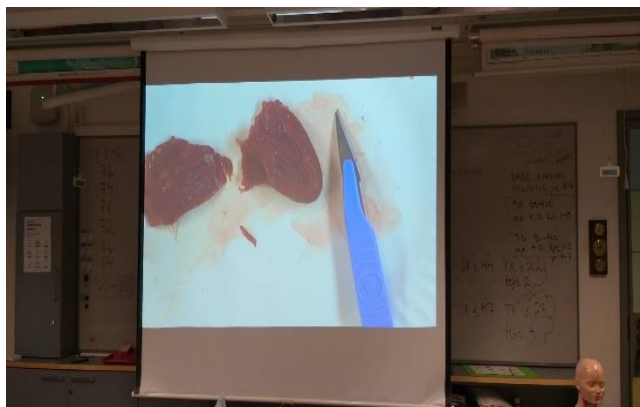
Escola/ equipamentos

















Passagem por Helsínquia



Oulu Market / Kauppalli



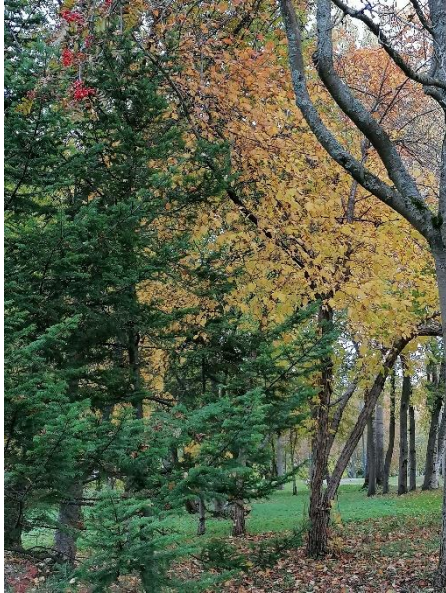
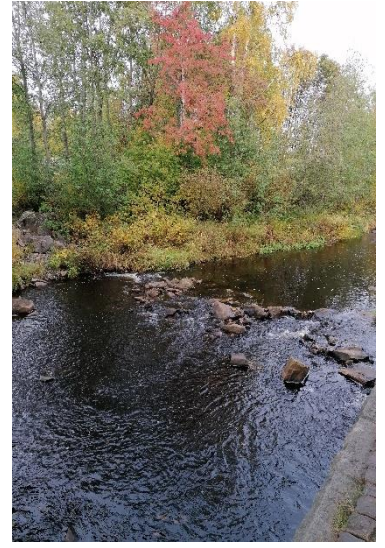
Habitacões que “sobreviveram” à segunda Guerra Mundial







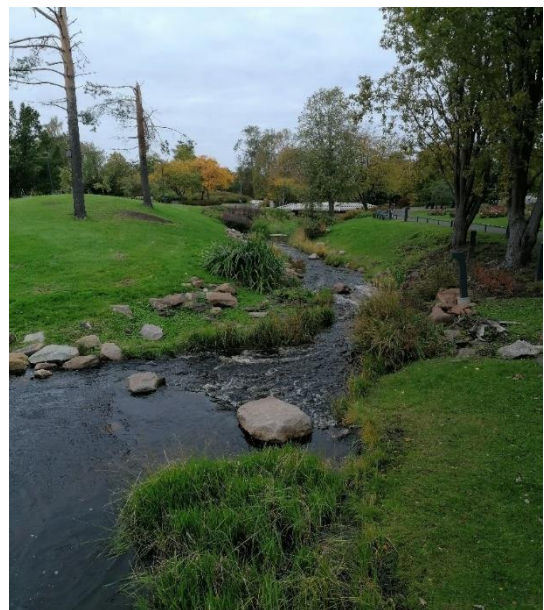




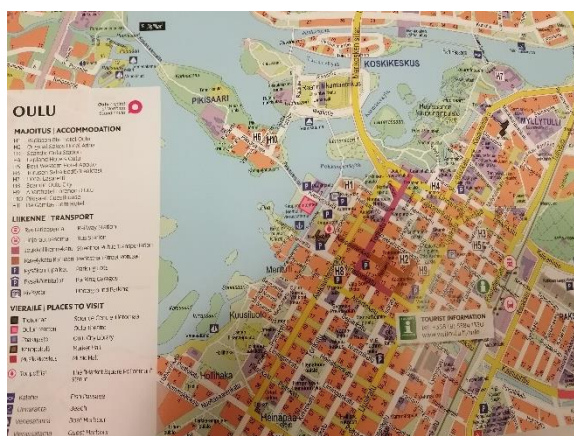


Parque Mannerheim





Oulu City Hall



Espaço exterior da Escola Vesalan



Oulu, entre o bosque, o lago e o mar...





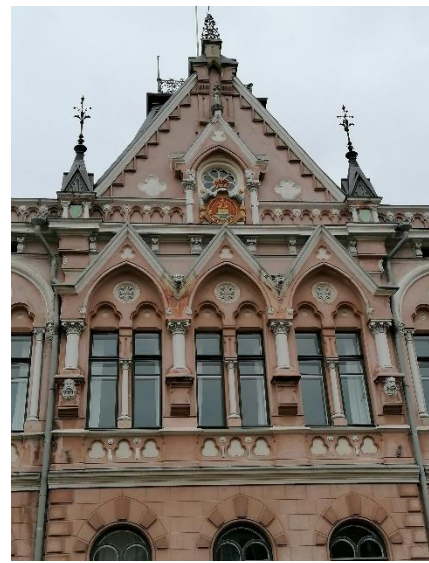


O grupo...





Câmara Municipal de Oulu



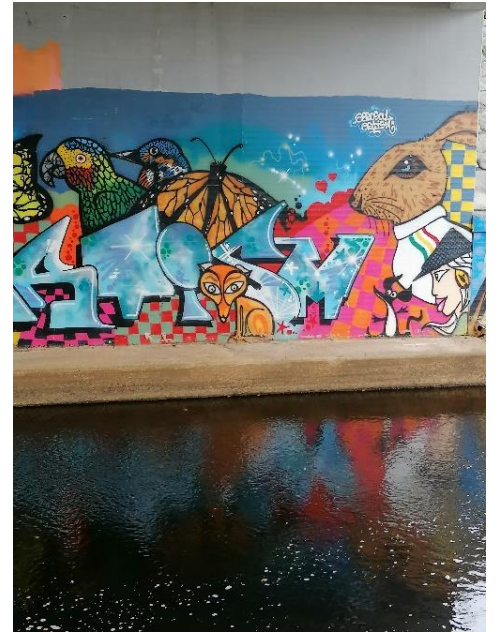
Museu de arte Moderna – Oulu





Arte urbana - ...por Oulu





Oulu - Meios de transporte

